

## Os principais medicamentos fitoterápicos dispensados na farmácia comunitária

The main herbal medicines dispensed in the community pharmacy

Los principales medicamentos a base de plantas dispensados en la farmacia comunitaria

Recebido: 29/12/2022 | Revisado: 04/01/2023 | Aceitado: 05/01/2023 | Publicado: 08/01/2023

### Ivoneide de Araújo Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6407-1850>  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, Brasil  
E-mail: [ivoneidepamella300@gmail.com](mailto:ivoneidepamella300@gmail.com)

### Petronio da Silva Ramos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4868-4320>  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, Brasil  
E-mail: [petroniopsr17@gmail.com](mailto:petroniopsr17@gmail.com)

### Amanda Vitória Furtado de Abrantes Fernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0827-5909>  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, Brasil  
E-mail: [amanda.ld.itp@gmail.com](mailto:amanda.ld.itp@gmail.com)

### Ana Luiza Gomes Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0706-9022>  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, Brasil  
E-mail: [luizagct@gmail.com](mailto:luizagct@gmail.com)

### Illana da Silva Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0398-5215>  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, Brasil  
E-mail: [illana19oliveira@gmail.com](mailto:illana19oliveira@gmail.com)

### Élida Batista Vieira Sousa Cavalcanti

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2379-7492>  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, Brasil  
E-mail: [elidabvs@gmail.com](mailto:elidabvs@gmail.com)

### Diego Igor Alves Fernandes de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8032-6240>  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, Brasil  
E-mail: [diegoigorf@gmail.com](mailto:diegoigorf@gmail.com)

### Resumo

As plantas medicinais e a fitoterapia são utilizadas como tratamentos complementares ou alternativas para o manejo de diferentes doenças. Dentro desse contexto, os medicamentos fitoterápicos surgem e devem ser obtidos com o emprego exclusivo de matérias-primas ativas vegetais, cuja segurança e eficácia sejam baseadas em evidências clínicas. Entretanto, o fácil acesso em farmácias comunitárias favorece à automedicação. O objetivo da pesquisa foi identificar os principais medicamentos fitoterápicos dispensados em farmácias comunitárias, para servir de apoio aos farmacêuticos na promoção do uso racional de medicamentos. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura através das bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde® (BVS), Scientific Electronic Library Online® (SciELO) e Google Acadêmico®. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Fitoterapia, Medicamentos Fitoterápicos, Farmácia Comunitária. Foram selecionados 13 artigos para compor a etapa de discussão. A *Passiflora Incarnata* L foi a espécie vegetal mais referida dos estudos, seguido de *Ginkgo biloba* e *Valeriana officinalis*. Tais medicamentos possuem indicação contra distúrbios no Sistema Nervoso Central (SNC), e muitas vezes são a primeira escolha no tratamento da ansiedade e insônia, sendo necessário orientações de uso por profissionais habilitados. Perante o exposto, conclui-se que os medicamentos fitoterápicos são obtidos exclusivamente a base de matérias-primas ativas vegetais, caracterizados tanto pela eficácia quanto pelos baixos riscos de seu uso. Entretanto, é possível observar potencial de toxicidade quando utilizados sem orientação. Dessa forma, os farmacêuticos devem apresentar conhecimento acerca desses medicamentos para que promovam o uso racional no momento da dispensação, atingindo os objetivos da atenção farmacêutica.

**Palavras-chave:** Fitoterapia; Atenção farmacêutica; Dispensação de medicamentos; Uso racional.

### Abstract

Medicinal plants and phytotherapy are used as complementary or alternative treatments for the management of different diseases. Within this context, herbal medicines arise and should be obtained with the exclusive use of active plant raw materials, whose safety and efficacy are based on clinical evidence. However, easy access in community pharmacies favors self-medication. The objective of the research was to identify the main herbal medicines dispensed

in community pharmacies, to support pharmacists in promoting the rational use of medicines. This was an integrative review of the literature through the databases: Virtual Health Library® (BVS), Scientific Electronic Library Online® (SciELO) and Google Scholar®. The Descriptors in Health Sciences (DeCS) were used: Phytotherapy, Herbal Medicines, Community Pharmacy. 13 articles were selected to make up the discussion stage. *Passiflora Incarnata* L was the most mentioned plant species in the studies, followed by *Ginkgo biloba* and *Valeriana officinalis*. Such medications are indicated against disorders in the Central Nervous System (CNS), and are often the first choice in the treatment of anxiety and insomnia, and use guidelines are required by qualified professionals. In view of the above, it is concluded that herbal medicines are obtained exclusively on the basis of active plant raw materials, characterized both by the efficacy and low risks of their use. However, it is possible to observe potential toxicity when used without guidance. Thus, pharmacists must present knowledge about these drugs to promote rational use at the time of dispensing, achieving the objectives of pharmaceutical care.

**Keywords:** Phytotherapy; Pharmaceutical attention; Dispensing medicines; Rational use.

### Resumen

Las plantas medicinales y la fitoterapia se utilizan como tratamientos complementarios o alternativos para el manejo de diferentes enfermedades. En este contexto, las hierbas medicinales surgen y deben obtenerse con el uso exclusivo de materias primas vegetales activas, cuya seguridad y eficacia se basan en la evidencia clínica. Sin embargo, el fácil acceso en las farmacias comunitarias favorece la automedicación. El objetivo de la investigación fue identificar los principales medicamentos a base de hierbas dispensados en farmacias comunitarias, para apoyar a los farmacéuticos en la promoción del uso racional de los medicamentos. Se trata de una revisión integradora de la literatura a través de las bases de datos: Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Biblioteca® Científica Electrónica en Línea® (SciELO) y Google Scholar®. Se utilizaron los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS): Fitoterapia, Fitoterapia, Farmacia Comunitaria. Se seleccionaron 13 artículos para componer la etapa de discusión. *Passiflora Incarnata* L fue la especie vegetal más mencionada en los estudios, seguida de *Ginkgo biloba* y *Valeriana officinalis*. Dichos medicamentos están indicados contra trastornos en el Sistema Nervioso Central (SNC), y a menudo son la primera opción en el tratamiento de la ansiedad y el insomnio, y las pautas de uso son requeridas por profesionales calificados. En vista de lo anterior, se concluye que las hierbas medicinales se obtienen exclusivamente sobre la base de materias primas vegetales activas, caracterizadas tanto por la eficacia como por los bajos riesgos de su uso. Sin embargo, es posible observar toxicidad potencial cuando se usa sin guía. Por lo tanto, los farmacéuticos deben presentar conocimientos sobre estos medicamentos con el fin de promover el uso racional en el momento de la dispensación, logrando los objetivos de la atención farmacéutica.

**Palabras clave:** Fitoterapia; Atención farmacéutica; Dispensación de medicamentos; Uso racional.

## 1. Introdução

As plantas medicinais têm uma longa história de uso como opções de tratamento complementares ou alternativas para o manejo de diferentes doenças. Devido a isso, nas últimas três décadas houve um aumento significativo no consumo global de produtos naturais e fitoterápicos, logo, esse aumento chamou a atenção de pesquisadores, profissionais de saúde e agências reguladoras (Ekor et al., 2014; Cho et al., 2021).

De acordo com a legislação sanitária brasileira, os medicamentos fitoterápicos são aqueles obtidos com emprego exclusivo de matérias-primas ativas vegetais cuja segurança e eficácia sejam baseadas em evidências clínicas e que sejam caracterizados pela constância de sua qualidade (Brasil, 2014). Na composição desses medicamentos, não há substâncias ativas isoladas, e suas diferentes formas de uso e preparações devem ter orientação de um profissional habilitado para evitar possíveis interações medicamentosas (Freitas Melo et al., 2019).

A crença de que os fitoterápicos promovem uma vida mais saudável é citada como a principal razão de sua popularidade nos países desenvolvidos. Estima-se que em países em desenvolvimento, 80% da população depende de fitoterápicos tradicionais para suas necessidades primárias de saúde (Edwards et al., 2012, Alsayari et al., 2018). O aumento do consumo está atrelado à procura dos indivíduos por terapias menos agressivas, por ser uma prática comum na sociedade e até mesmo pela falta de medicamentos sintéticos (Bruning et al., 2012). Entretanto, há uma preocupação crescente com a segurança dessas preparações medicinais devido à falta de controle de qualidade, rotulagem inadequada e ausência de informações apropriadas ao paciente (Raynor et al., 2011).

O consumo de medicamentos pelos pacientes é frequentemente influenciado pelas práticas de dispensação e pelo tipo

de informação fornecida durante a dispensação. Os farmacêuticos podem contribuir para resultados positivos educando e aconselhando os pacientes, pois estudos mostraram repetidamente que o aconselhamento eficaz de medicamentos pode reduzir significativamente a não adesão do paciente a medicamentos prescritos, falha no tratamento e desperdício de recursos de saúde (Wabe et al., 2011, Jairoun et al., 2022).

Os medicamentos fitoterápicos em sua grande maioria são de venda livre, e não precisam de receita para serem adquiridos. Semelhante aos Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP's), os fitoterápicos ficam expostos nos balcões de farmácias e drogarias, ao alcance direto do consumidor, levando a automedicação. Por isso, o uso indiscriminado, e sem acompanhamento de um profissional da saúde, pode acarretar efeitos indesejáveis e tóxicos ao organismo (Silva et al., 2017, Freitas Melo et al., 2019).

Os farmacêuticos possuem um alcance significativo com o público, e para que ocorra o uso racional de medicamentos fitoterápicos, mesmo que no viés da automedicação, é necessário que esses profissionais repassem informações, como dados sobre segurança e eficácia, bem como descrição do modo de usar (Soumya et al., 2016). Por essa razão, é extremamente importante que esses especialistas em saúde possuam domínio e conheçam os principais medicamentos fitoterápicos que são utilizados pela população brasileira, com intuito de proporcionar os usuários qualidade no seu tratamento (Moraes et al., 2019).

Diante disso, o presente artigo teve como objetivo apresentar os principais medicamentos fitoterápicos dispensados pela farmácia comunitária através de uma revisão integrativa da literatura, e assim servir de apoio aos farmacêuticos como auxílio na promoção do uso racional de medicamentos. Por fim, responder a seguinte pergunta norteadora: “Quais os medicamentos fitoterápicos estão disponíveis nas farmácias comunitárias?”.

## 2. Metodologia

O presente estudo é de natureza básica e consiste em uma revisão integrativa da literatura com abordagem exploratória, descritiva e qualitativa, que busca expor de forma clara e objetiva, informações obtidas a partir dos dados de pesquisas relacionados a um determinado assunto. Deste modo, a pesquisa buscou responder a seguinte questão norteadora: “Quais os medicamentos fitoterápicos que estão disponíveis nas farmácias comunitárias?” Nesta revisão foram contempladas as seguintes etapas: 1) identificação do problema e elaboração da pergunta norteadora; 2) amostragem (seleção dos artigos); 3) categorização dos artigos selecionados; 4) análise dos dados das pesquisas revisadas; 5) análise e discussão dos resultados; 6) síntese do conhecimento e apresentação da revisão integrativa (Souza, Silva, Carvalho, 2010).

A revisão integrativa da literatura foi conduzida através da seleção de artigos científicos nas bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde® (BVS), Scientific Electronic Library Online® (SciELO) e Google Acadêmico®. Por isso, foram utilizadas as diferentes combinações dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Fitoterapia, Medicamentos Fitoterápicos, Farmácia Comunitária. Para relacionar os termos da pesquisa e facilitar o objetivo do estudo foi aplicado o seguinte operador booleano: “AND”.

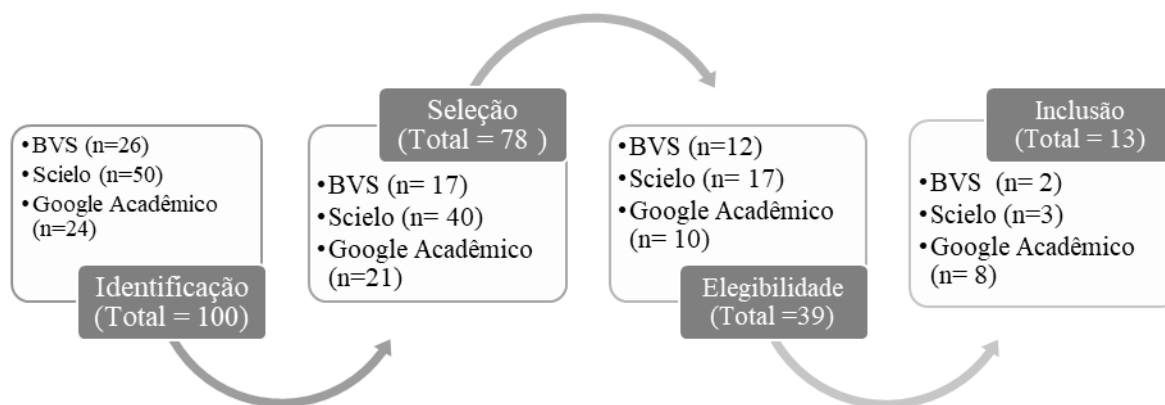
A definição dos critérios de inclusão foi feita com base na disponibilidade do texto completo dos artigos (em português ou inglês), apenas nas bases de dados descritas anteriormente e publicados entre os anos de 2011 a 2021. Como critérios de exclusão, não foram considerados artigos que discordavam da temática que foi proposta (levando-se em consideração a relevância, metodologia, qualidade dos resultados e argumentos, avaliação e impacto dos resultados e conclusões, artigos em duplicata, artigos de revisão, teses e dissertações).

Diante disso, após finalizada as etapas que foram elencadas na descrição do trabalho, o processo de organização e seleção dos artigos originais serão apresentados de acordo com o fluxograma a seguir (Figura 1).

Os artigos foram separados, utilizando-se um instrumento previamente validado por Ferreira et al. (2020), em blocos de acordo com o ano de publicação e as informações coletadas foram sistematizadas em um banco de dados utilizando o

Microsoft Excel™, a planilha foi organizada com título, ano de publicação e referência, e as informações desses artigos foram tabuladas e analisadas a fim de verificar suas interações com os medicamentos.

**Figura 1** - Fluxograma correspondente a etapa de busca e seleção dos artigos.



Fonte: Dados dos autores.

### 3. Resultados e Discussão

A revisão nas bases de dados resultou em um quantitativo de 100 artigos originais de pesquisas, entretanto, após a leitura dos títulos e resumos mais relevantes, levando em consideração a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultou em um total de 78 artigos. Posteriormente, após a leitura dos títulos e resumos mais relevantes, um total de 39 artigos foram escolhidos para etapa de elegibilidade, desses, 13 foram selecionados para a discussão, e apresentação dos principais medicamentos fitoterápicos dispensados pela farmácia comunitária, sendo 3 trabalhos da plataforma BVS, 3 artigos Scielo e 8 artigos no Google Acadêmico.

O Quadro 1 apresenta uma síntese dos principais artigos que foram inclusos na etapa de discussão, em que contempla o nome do medicamento/espécie vegetal dispensada, título do artigo, autores, base de dados e ano de publicação.

**Quadro 1** – Síntese dos principais artigos inclusos na revisão integrativa.

Nome do Medicamento/Espécie Vegetal dispensada	Título do Artigo	Autores	Base de Dados	Ano de Publicação
<i>Peumus boldus</i> , <i>Frangula purshiana</i> e <i>Rheum palmatum</i> L	Análise farmacoepidemiológica dos medicamentos fitoterápicos dispensados em uma farmácia comunitária no sertão paraibano	Bezerra et al.	Google Acadêmico®	2015
Eparema® ( <i>Peumus boldus</i> , <i>Frangula purshiana</i> e <i>Rheum palmatum</i> L) <i>Passiflora incarnata</i>	Perfil de utilização de medicamentos fitoterápicos pela população do município de Boa Esperança-PR	Valeze et al.	Google Acadêmico®	2011
<i>Passiflora incarnata</i> <i>Camellia sinensis</i>	Análise dos medicamentos fitoterápicos comercializados em farmácia magistral do sertão paraibano	Souza et al.	Google Acadêmico®	2020
<i>Ginkgo biloba</i>	Estudo da frequência de dispensação de medicamentos fitoterápicos em farmácia magistral	Franco e Baldo	Google Acadêmico®	2019
<i>Ginkgo biloba</i>	Perfil dos fitoterápicos dispensados em uma farmácia magistral do município de Jacutinga-MG. 2020	Fregnani e Ademir	Scielo®	2020
<i>Passiflora incarnata</i>	Perfil de Utilização de Fitoterápicos nos Municípios de Volta Redonda e Barra Mansa/RJ	Martinazzo et al.	Scielo®	2013
<i>Passiflora incarnata</i> <i>Valeriana officinalis</i> <i>Hedera helix</i>	Medicamentos fitoterápicos: ênfase na visão dos Farmacêuticos alocados em drogarias privadas do Município de Colider/MT	Oliveira et al.	BVS®	2016
<i>Mikania glomerata</i> <i>Ginkgo biloba</i> <i>Maytenus ilicifolia</i>	Fitoterápicos na Atenção Básica à Saúde.	Gribner et al.	Google Acadêmico®	2018

Fonte: Dados dos autores.

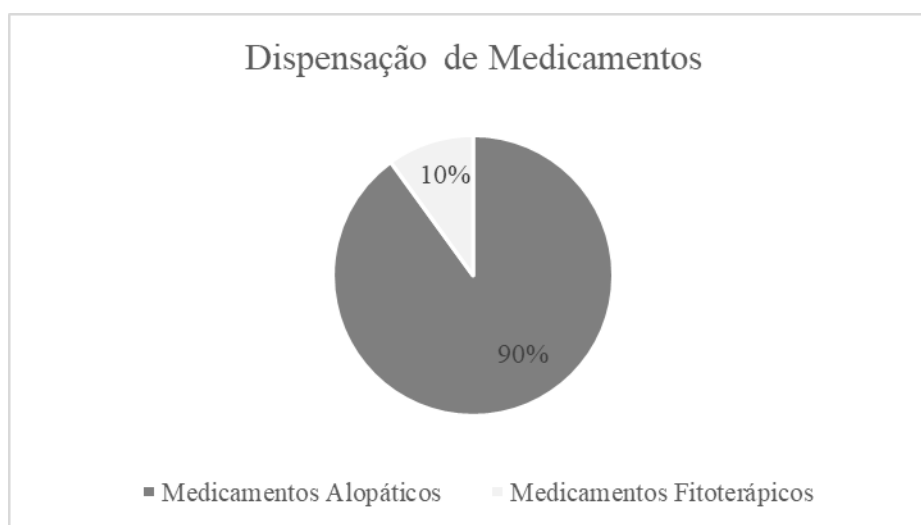
A trajetória do uso de fitoterápicos e plantas medicinais no âmbito dos serviços de atenção primária à saúde no Brasil foi estimulada por movimentos populares, diretrizes de várias conferências nacionais de saúde e por recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS). A publicação da Portaria 971, de 3 de maio de 2006, e o Decreto 5.813, de 22 de junho de 2006, regulamentam, respectivamente, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que foram marcos decisivos para a introdução do uso de plantas medicinais e fitoterápicos no sistema único de saúde (Antonio, Tesser, Moretti-Pires, 2014).

Por isso, o uso de medicamentos à base de plantas e derivados vegetais deve ser realizado de forma racional, tendo em vista que a utilização desses ativos de forma irracional potencializa as reações adversas aos medicamentos, e podem causar interações medicamentosas que corroboram com danos ao organismo. Sob essas circunstâncias, o farmacêutico pode exercer as suas funções, dentro do contexto da assistência farmacêutica, provendo o uso racional dos medicamentos fitoterápicos, além de solucionar problemas de saúde autolimitados da comunidade e de realizar acompanhamento farmacoterapêutico (Moraes et al., 2019).

Perante o exposto, Bezerra et al. (2019), realizaram a análise farmacoepidemiológica dos medicamentos fitoterápicos dispensados em uma farmácia comunitária do sertão paraibano, e observaram que apesar do aumento na busca e utilização dessas preparações farmacêuticas pela população brasileira, o uso desses fitomedicamentos foi baixo (8%) com relação aos medicamentos alopáticos (92%), conforme demonstra o gráfico 1. Dos medicamentos fitoterápicos analisados, a Eparema® foi a especialidade farmacêutica mais dispensada, assim como, os fitoterápicos contendo apenas uma droga vegetal (fitoterápico simples) foram as mais dispensadas.

Souza et al. (2020), analisaram os medicamentos fitoterápicos comercializados em uma farmácia magistral do sertão paraibano. A partir da análise, os autores constataram haver um predomínio de plantas medicinais com ação ansiolítica, bem como daqueles que auxiliam na perda de peso. Com ação ansiolítica, a *Passiflora incarnata* foi o principal vegetal utilizado para tratar distúrbios do Sistema Nervoso Central (SNC), como ansiedade e insônia. Já para perda de peso, a *Camellia sinensis*, foi o vegetal mais procurado, tendo em vista as suas propriedades antioxidantes. Além disso, os autores salientam a importância de se conhecer a prevalência do uso de plantas e medicamentos nas populações, bem como suas práticas de saúde e análise da segurança dessa utilização.

**Gráfico 1** - Porcentagem de medicamentos alopáticos e fitoterápicos dispensados em uma farmácia comunitária.

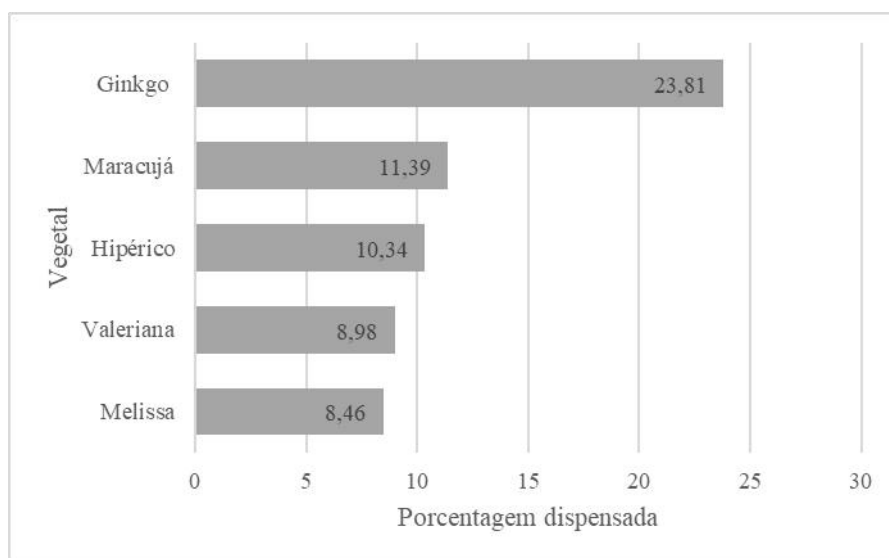


Fonte: Bezerra et al., (2015) – Adaptado.

Veleze e Brezan, determinaram o perfil de utilização de medicamentos fitoterápicos pela população do município de Boa Esperança-PR. A Eparema® foi a especialidade farmacêutica mais dispensada, o que representa 9,4% dos fitoterápicos totais. A sua composição possui mais de dois compostos vegetais ativos (fitoterápico composto), sendo o *Peumus boldus*, *Rheum palmatum* e *Rhamnus purshiana*, indicadas como auxiliar digestivo e hepático, devido as suas ações coleréticas e colagogas. Entretanto, embora tenha sido o medicamento mais dispensado entre os fitoterápicos, os autores concluíram que as preparações vegetais com ação ansiolítica foram as mais dispensadas no quantitativo total, logo, corroborando com o estudo Souza e colaboradores (2020), a *Passiflora incarnata* é a espécie vegetal majoritária.

Franco e Baldo, estudaram a frequência de dispensação de medicamentos fitoterápicos em farmácia magistral. Do total de formulações farmacêuticas dispensadas, os fitoterápicos representavam 27,17% de todas as dispensações, porém, somente 15,6% eram prescritos por profissionais da saúde. O *Ginkgo biloba*, foi matéria-prima vegetal mais dispensada, representando 23,81% do total de medicamentos, seguido de Maracujá (11,39%), o Hipérico (10,34%), a Valeriana (8,98%) e a Melissa (8,46%), conforme ilustrado no gráfico 2. Por outro lado, os autores reforçam que há uma utilização de forma irrestrita por parte da população, e que os medicamentos fitoterápicos devem ser reconhecidos como uma classe terapêutica, tendo em vista que implica em problemas tóxicos e efeitos colaterais.

**Gráfico 2** - Porcentagem de medicamentos fitoterápicos dispensados em uma farmácia magistral.



Fonte: Franco & Baldo, (2019) – Adaptado.

Fregnani e Salvi Junior (2020), de modo semelhante ao estudo de Franco e Baldo (2019), determinaram o perfil dos fitoterápicos dispensados em uma farmácia magistral do município de Jacutinga. Os autores averiguaram que das 479 formulações contendo fitoterápicos, 79% continham ativos provenientes de uma única espécie vegetal (fitoterápicos simples) e que os outros 21% contêm ativos provenientes de duas ou mais espécies vegetais (fitoterápico composto). Assim, dos fitoterápicos simples, o mais dispensado foi a formulação contendo *Ginkgo biloba* (ginkgo) (43,13%), seguido de *Glycine max* (isoflavona de soja) (27,01%), *Cimicifuga racemosa* (cimicífuga) (8,06%), *Vaccinium macrocarpon* (cranberry) (5,69%) e *Polypodium leucotomos* (polypodium) (3,79%). Já o fitoterápico composto mais dispensado não foi elencado pelos autores, no entanto, os autores ressaltaram que os que possuem mais saída são os com ação antioxidante e ansiolítica.

Sob o mesmo viés, Martinazzo et al. (2013), realizaram o perfil de utilização de fitoterápicos nos municípios de Volta Redonda e Barra Mansa/RJ. Logo, corroborando com os achados de Souza et al. (2020), a *Passiflora incarnata* L., foi o fitoterápico mais dispensado nos estabelecimentos farmacêuticos de Volta Redonda e Barra Mansa/RJ, correspondendo 14,29% das formulações mais vendidas. Além da *P. Incarnata*, outras 4 espécies vegetais foram encontradas pelos autores: *Crataegus oxyacantha* L. (7,94%), *Salix alba* L. e *Hedera helix* L. (6,35% cada) e *Valeriana officinalis* L. (4,76%). Assim, foi possível constatar que a maioria das espécies vegetais encontradas pelos autores, possuem ação no SNC.

Oliveira et al. (2016), realizaram um levantamento de dados, em que mostra as vendas de medicamentos realizadas no período de janeiro a julho de 2015, de três drogarias privadas do município de Colider/MT. Os 2.107 medicamentos fitoterápicos encontrados, representavam apenas 1,78% do quantitativo total de medicamentos. Dos medicamentos mais dispensados pelos profissionais farmacêuticos, são os que contêm em suas formulações espécies vegetais: *Hedera helix*, *Valeriana officinalis* e a *Passiflora incarnata*, que são indicados respectivamente para doenças pulmonares, distúrbios do sono e ansiedade, respectivamente.

Gribner et al. (2018) buscaram verificar a utilização de fitoterápicos industrializados na atenção básica à saúde nos municípios da Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Após a coleta de dados, os autores encontram 4 principais fitoterápicos dispensados, sendo eles: Guaco (39%), Isoflavona de Soja (21%), *Ginkgo biloba* (14%) e Espinheira Santa (10%). Os autores acrescentaram ainda, que essa frequência pode estar relacionada com fato de serem medicamentos disponibilizados pelo Consórcio Paraná Saúde, que tem padronizado esses medicamentos, portanto, é válido salientar, que de todos elencados anteriormente, apenas o *Ginkgo biloba*, não faz parte da lista de medicamentos essenciais da região.

Cavalcanti (2019), analisou o perfil da prescrição de fitoterápicos em uma farmácia de manipulação de Assú-RN. Através de uma pesquisa documental em meio eletrônico utilizando o programa Pharmacie, foram avaliados os medicamentos fitoterápicos mais prescritos e dispensados, assim, os mais prescritos no período de um ano, foram: Garcinia (*Garcinia gummi-gutta*) (257), Maracujá (*Passiflora sp.*) (108), Gimena (*Gymnema silvestre*) (108), Tribullus terrestris (*Puncturevine caltrop fruit* P.E) (104) e Açafrão da terra (*Curcuma longa*) (83).

Do mesmo modo, Damasceno (2013), analisou o perfil dos Medicamentos fitoterápicos mais comercializados em farmácia magistral do município de João Pessoa-PB. Através de um estudo retrospectivo e descritivo, o autor evidenciou que o fitoterápico mais prescrito foi a *Uncaria tomentosa* (Unha de gato) correspondendo a 4,14% de todos os fitoterápicos. Das formas farmacêuticas dispensadas, as que possuem maior índice de dispensação são as cápsulas (59%), seguida de solução de uso interno (tintura) (16,53%), xarope (8,33%) e outras preparações farmacêuticas com uma frequência de (16,47%).

Silva et al. (2018), investigaram o perfil de utilização de fitoterápicos em uma farmácia comunitária localizada no município de Cascavel-Ce. Dos medicamentos fitoterápicos mais utilizados, destacaram-se Valerimed® (*Valeriana officinalis* L.) (24,4%), Eparema® (*Peumus boldus* Molina, *Frangula purshiana* e *Rheum palmatum* L.) (12,6%) e Ginkomed® (*Ginkgo biloba*) (9,6%). Desses medicamentos, a Valeriana e o Ginkgo, são utilizados para tratar distúrbios do SNC, e a composição da Eparema® é indicada para o tratamento da prisão de ventre. Os autores salientam, que apesar de existir impregnado na população a crença de que o "natural" não terá malefício, é necessário que informações relacionadas aos efeitos colaterais e reações adversas cheguem até aos usuários, tendo em vista que muitos dos medicamentos que são solicitados nos balcões das farmácias entrevistadas não são prescritos por profissionais da saúde.

Alves, Araújo e Oliveira (2021) pesquisaram os principais fitoterápicos comercializados em drogarias de Teresina, e a partir do levantamento de dados, foram encontrados diferentes fitomedicamentos, sendo estes: *Passiflora incarnata*, *Ginkgo biloba*, *Aesculus hippocastanum* L., *Hedera Helix* e *Vaccinium macrocarpon*. Corroborando com os estudos citados anteriormente, é possível verificar que essas espécies vegetais possuem importantes atividades farmacológicas, e por isso, há uma vantagem notória no uso desses medicamentos fitoterápicos.

#### 4. Conclusão

Embora o mercado de vendas de fitoterápicos seja ainda muito pequeno, é imensa a diversidade dos medicamentos fitoterápicos produzidos e utilizados no Brasil. Atualmente, observa-se um aumento na utilização de fitoterápicos pela população brasileira, onde o estímulo ao seu uso objetiva prevenir, curar ou minimizar os sintomas das doenças, com um custo mais acessível à população como também aos serviços públicos de saúde. Portanto, os principais medicamentos fitoterápicos dispensados em farmácias comunitárias variam com relação à indicação terapêutica, atuando, principalmente, no SNC, como: *Passiflora Incarnata* L., *Ginkgo biloba* e *Valeriana officinalis*. Por isso, é necessário que os farmacêuticos tenham conhecimentos acerca desses medicamentos para que promovam o uso racional no momento da dispensação, e assim, atingir os objetivos da atenção farmacêutica.

#### Referências

- Alsayari, A.; Almgaslah, D.; Khaled, A.; Annadurai, S.; Alkhairy, M. A.; Alqahtani, H. A.; Alsayed, B. A.; Alasiri, R. M., & Assiri, A. M. (2018). Community Pharmacists' Knowledge, Attitudes, and Practice of Herbal Medicines in Asir Region, Kingdom of Saudi Arabia. *Evidence-based complementary and alternative medicine: eCAM*, 2018, 1568139. <https://doi.org/10.1155/2018/1568139>
- Alves, K. L.; Araujo, K. C. A.; & Oliveira, A. M. C. de. (2021). Principais fitoterápicos comercializados em drogarias de Teresina: informações terapêuticas dos principais princípios ativos vegetais. *Revista De Casos E Consultoria*, 12(1), e25217. <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/25217>
- Antonio, G. D.; Tesser, C. D.; & Moretti-Pires, R. O. (2014). Fitoterapia na atenção primária à saúde. *Rev Saude Publica*, 48(3), 541–53. <https://doi.org/10.1590/S0034-8910.2014048004985>



Bezerra, P. R. P.; Meireles, D. R. P.; Fernandes, H. M. B.; et al. (2015). Análise farmacoepidemiológica dos medicamentos fitoterápicos dispensados em uma farmácia comunitária no sertão paraibano. *Revista Interdisciplinar em Saúde*, 2(2), 2358–7490.

Brasil. Ministério da Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada-RDC N° 26, DE 13 DE MAIO DE 2014. *Registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos*. [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0026\\_13\\_05\\_2014.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0026_13_05_2014.pdf)

Bruning, M. C. R.; Mosegui, G. B. G.; & Vianna, C. M. D. M. (2012). A utilização da fitoterapia e de plantas medicinais em unidades básicas de saúde nos municípios de Cascavel e Foz do Iguaçu-Paraná: a visão dos profissionais de saúde. *Ciência & saúde coletiva*, 17, 2675-2685. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012001000017>

Cavalcanti, K.S. (2019). *Perfil da prescrição de fitoterápicos em uma farmácia de manipulação de Assú-RN*. Trabalho de conclusão de curso. Farmácia, Faculdades Nova Esperança, Mossoró.

Cho, Y. M.; Hui, K. K.; Perng, W. T.; Wang, Y. H.; & Wei, J. C. (2021). Chinese herbal medicine might be associated with a lower rate of joint replacement in patients with osteoarthritis: A 12-year population-based matched cohort analysis. *Journal of ethnopharmacology*, 280, 114419. <https://doi.org/10.1016/j.jep.2021.114419>

Damasceno, L.M. (2013). *Perfil dos Medicamentos Fitoterápicos Mais Comercializados em Farmácia Magistral do Município de João Pessoa-PB*. Trabalho de conclusão de curso. Farmácia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

Edwards, S.; Da-Costa-Rocha, I.; Lawrence, M. J.; Cable, C.; & Heinrich, M. (2012). Use and efficacy of herbal medicines: Part 1—Historical and traditional use. *The Pharmaceutical Journal*, 289(7717), 161-162.

Ekor, M. et al. (2014). The growing use of herbal medicines: Issues relating to adverse reactions and challenges in monitoring safety. *Front Neurol*, 4, 177.

Ferreira, E. et al., (2020). Satisfação dos Idosos em relação ao Serviço Público de Saúde: uma revisão integrativa de literatura. *Research, Society and Development*, 9 (6), e196963502. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i6.3502>.

Franco, T.C.; & Baldo, M. A. (2019). Estudo da frequência de dispensação de medicamentos fitoterápicos em farmácia magistral. *Health and Diversity*, 3(1), 53–7. <http://revista.ufr.br/hd/article/view/7422>

Fregnani, J.; & Salvi Júnior, A. (2020). Perfil dos fitoterápicos dispensados em uma farmácia magistral do município de Jacutinga - MG. *Revista Fitos*, 14(3), 322–32. <https://10.32712/2446-4775.2019.856>

Freitas Melo, M.; Paiva, J. A.; Correa, R. M.; & Normando, V. M. F. (2019). Principais plantas medicinais dispensadas em uma farmácia de manipulação. *Revista Ciência & Saberes-UniFacema*, 4(4).

Gribner, C.; Rattman, Y. D.; & Gomes, E. C. (2018). Fitoterápicos na Atenção Básica à Saúde: uma experiência na região sul do Brasil. *Revista Brasileira de Plantas Medicinais*, 20, 158–65. <http://dx.doi.org/10.5380/acd.v20i2.65629>

Jairoun, A. A.; Al Hemyari, S. S.; Abdulla, N. M.; Shahwan, M.; Jairoun, M.; Godman, B.; El-Dahiyat, F.; & Kurdi, A. (2022). Development and Validation of a Tool to Improve Community Pharmacists' Surveillance Role in the Safe Dispensing of Herbal Supplements. *Frontiers in pharmacology*, 13, 916223. <https://doi.org/10.3389/fphar.2022.916223>

Martinazzo, A. P.; C Filho, L. C.; Rosa, D. A.; Teodoro, C. E. S.; & Tomazelli, K. K. (2013). Perfil de utilização de Fitoterápicos nos municípios de volta Redonda e Barra Mansa/RJ. *Revista Fitos*, 8(2), 103-112.

Moraes, M.B.; Marques, M.S.; Soares, É.C.S.; & Damascena, R.S. (2019). Perfil da Prescrição de Fitoterápicos em uma Farmácia de Manipulação de Vitória da Conquista-BA entre 2014 a 2018. *ID on line Revista de psicologia*, 13(43), 76–86. <https://doi.org/10.14295/idonline.v13i43.1509>

Oliveira, P. L. et al (2016). Medicamentos fitoterápicos: ênfase na visão dos farmacêuticos alocados em drogarias privadas do município de Colider/MT. *FACIDER - Revista Científica*, 1(8). <http://revista.sei-cesucol.edu.br/index.php/facider/article/view/136>

Raynor, D. K.; Dickinson, R.; Knapp, P.; Long, A. F.; & Nicolson, D. J. (2011). Buyer beware? Does the information provided with herbal products available over the counter enable safe use?. *BMC medicine*, 9, 94. <https://doi.org/10.1186/1741-7015-9-94>

Silva, N. C. S. et al. (2017). A utilização de plantas medicinais e fitoterápicos em prol da saúde. *Única cadernos acadêmicos*, 3 (1).

Silva, T.C.; Bandeira, J.A.; Filho, C.R.C.; Santos, S.L.F. dos; & Pessoa, C.V. (2018). Perfil de utilização de fitoterápicos em uma farmácia comunitária. *Revista Interdisciplinar*, 11(3), 61-66. Recuperado em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6763761>

Soumya, R.; Devarashetty, V.; Jayanthi, C. R.; & Sushma, M. (2016). Drug dispensing practices at pharmacies in Bengaluru: A cross-sectional study. *Indian journal of pharmacology*, 48(4), 360–364. <https://doi.org/10.4103/0253-7613.186204>

Souza, L. Q. R. de; Maia, L. S.; Sá, T. M. de; Trindade, Y. R. de C.; Silva, L. V. F. da; Castro, D. L. S.; Silva, A. B.; Alves, B. F.; Tavares, A. H. S.; & Oliveira Filho, A. A. de. (2020). Análise dos medicamentos fitoterápicos comercializados em farmácia magistral do sertão paraibano. *Research, Society and Development*, 9(7), e740974700. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4700>

Souza, M.T. de; Silva, M.D. da; & Carvalho, R. de. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)* 8(1), 102–6. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>

Valeze, F. H.; & Brenzan, M. A. (2011). Perfil de utilização de medicamentos fitoterápicos pela população do município de boa esperança – PR. *SaBios-Revista De Saúde E Biologia*, 6(1). <https://revista2.grupointegrado.br/revista/index.php/sabios/article/view/648>

Wabe, N. T.; Raju, N. J.; & Angamo, M. T. (2011). Knowledge, attitude and practice of patient medication counseling among drug dispensers in North West Ethiopia. *Journal of applied pharmaceutical science*, 1(7), 85-90.